

07.093

Presença da raça 1 de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lactucae* em alface no Brasil Brunelli, K. R.¹; Cabral, C. S.²; Gioria, R.¹; Kobori, R. F.¹; Costa, H.³; Reis, A.⁴ - ¹Sakata Seed Sudamerica Ltda - Departamento de Suporte Técnico; ²UFRPE - Fitopatologia; ³INCAPER - Fitopatologia; ⁴Embrapa Hortaliças - Lab. Fitopatologia. E-mail: ailton@cnph.embrapa.br. Occurrence of race 1 of *Fusarium oxysporum* f. sp. *lactucae* in Brazil

A murcha-de-fusário da alface (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lactucae* = FOLac) foi relatada recentemente no Brasil e vem causando problemas nas regiões Sul e Sudeste. Este patógeno possui três raças fisiológicas e o conhecimento das que ocorrem nas principais regiões produtoras é fundamental para os programas de melhoramento de alface, que visam a obtenção de cultivares resistentes. O objetivo deste trabalho foi determinar as raças de 16 isolados de FOLac, coletados nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Estação Experimental da Sakata Seed Sudamerica em Bragança Paulista - SP. Como diferenciadoras das raças foram utilizadas as cultivares Patriot (suscetível a todas as raças), Costa Rica (resistente à raça 1), Banchu Red Fire e Summer Green (resistentes à raça 2). As plantas foram inoculadas 25 dias após a semeadura pela imersão de raízes feridas em uma suspensão de 10⁶ microconídios/mL por cinco minutos. Dezoito dias após a inoculação as cultivares Patriot, Banchu Red Fire e Summer Green comportaram-se como suscetíveis a todos os isolados, enquanto a cultivar Costa Rica como resistente. Concluiu-se que os isolados são da raça 1 de FOLac e possuem diferentes níveis de agressividade. Aparentemente esta é a única ou a prevalente raça deste patógeno no Brasil.

07.095

Variabilidade de isolados de *Magnaporthe oryzae* em arroz no Brasil. Mariano Neto, A.¹; Crispim, B. C. F.²; Borba, T. C. O.³; Silva-Lobo, V. L.⁴; Filippi, M. C.⁴; Mello, R. N.⁵ - ¹Uni-Anhanguera - Agronomia; ²Cnpaf - Melhoramento de Arroz; ³Embrapa - biotecnologia; ⁴Embrapa Arroz e Feijão - Fitopatologia; ⁵Embrapa Arroz e Feijão - Biotecnologia. E-mail: alcides.marianoneto@yahoo.com.br. Variability of *Magnaporthe oryzae* isolates in rice in Brazil.

A variabilidade patogênica de 50 isolados de *Magnaporthe oryzae*, coletados nas principais regiões produtoras de arroz no Brasil, foi investigada. Para tanto, foram inoculados em casa-de-vegetação 117 acessos de arroz, dos quais 69 acessos foram selecionados com base em dados de divergência genética, 32 são linhas quase isogênicas (29 derivadas da cultivar japonesa LTH e portadoras de 22 genes de resistência, e três derivadas da cultivar indica CO39 e portadoras de três genes de resistência) e 16 cultivares diferenciadoras, sendo oito brasileiras e oito internacionais. A série diferenciadora internacional identificou 25 patótipos, predominando o patótipo IB-1 (nove isolados), seguido pelos patótipos IB-13, IB-45 e II-1 (três isolados cada) e IA-34, IB-33, IB-37, IE-8, e IF-4 (dois isolados cada). Treze isolados foram capazes de suplantarem os genes de resistência de todas as 29 linhas quase isogênicas de LTH e cinco foram capazes de suplantarem os genes de resistência das três linhas quase isogênicas de CO39. Análises de agrupamento confirmaram a grande variabilidade deste patógeno e não foram capazes de estabelecer correlações entre os perfis de patogenicidade dos isolados e suas origens (sistema de plantio no qual foi coletado ou órgão do qual foi isolado). Sete cultivares apresentaram resistência a ao menos 45 isolados, apresentando-se como fontes de resistência promissoras para os programas de melhoramento.

07.094

Pathogenic variation of soybean rust populations in Argentina, Brazil and Paraguay. Akamatsu, H. O.¹; Yamanaka, N.¹; Yamaoka, Y.²; Soares, R. M.³; Morel, W.⁴; Ivancovich, A. J. G.⁵; Nascimento, M. S. P.³; Suenaga, K.³ - ¹JIRCAS - Biological Resources Division ; ²University of Tsukuba - Institute of Agriculture and Forestry; ³Embrapa Soja - Fitopatologia; ⁴MAG - CRIA; ⁵INTA - EEA-Pergamino. E-mail: akamatho@affrc.go.jp. Variação patogênica de populações da ferrugem da soja na Argentina, Brasil e Paraguai.

The basidiomycete *Phakopsora pachyrhizi*, the causal agent of soybean rust, is an economically important pathogen of soybean worldwide. To understand pathogenic variation of the rust populations in South America, an evaluation system for soybean rust resistance has been developed based on infection types produced on a set of 16 differential varieties. The evaluation system was used to investigate pathogenic variation among the *P. pachyrhizi* populations in Argentina, Brazil and Paraguay. Samples of *P. pachyrhizi* were collected in the 2007-2008 and 2008-2009 soybean cultivation seasons. In Argentina, Brazil and Paraguay, three, three and two rust samples, respectively, showed similar pattern of the infection types on the differential set, suggesting that the same or similar pathogen population was present in the sample locations. The other samples were likely different pathogenic populations. Comparison of the evaluation data from the two seasons demonstrated that pathogenic variation between the seasons was detected in the populations from Brazil and Paraguay except for those from Rondônia, Brazil. This study provides useful knowledge about *P. pachyrhizi* pathogenicity in South America to identify the resistant soybean genotypes and target effective cultivars against certain rust populations.

07.096

Ineficiência da pulverização preventiva com fosfito de potássio no controle de *Colletotrichum gloeosporioides* em macieira Bem, P. B.¹; Araújo, L.¹; Stadnik, M. J.¹ - ¹Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Fitotecnia. E-mail: betadebem@yahoo.com.br. Inefficiency of preventive pulverization with potassium phosphite on the control of *Colletotrichum gloeosporioides* in apple plants

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a pulverização preventiva com fosfito de potássio na severidade da Mancha Foliar de Glomerella (*Colletotrichum gloeosporioides*), na atividade de peroxidases (POX) e análise de compostos antifúngicos em macieira. Para tanto, plântulas de macieira foram pulverizadas aos sete dias antes da inoculação com fosfito de potássio 40-20 (3mL/L). Plântulas foram inoculadas com uma suspensão de 3x10⁶ esporos/mL. A severidade da Mancha Foliar de Glomerella (MFG) foi avaliada a partir do sétimo dia após a inoculação durante quatro dias consecutivos, através da análise visual e pelo software Quant. Às 24 horas após a inoculação a atividade de POX e o acúmulo de compostos fenólicos antifúngicos foram determinados por meio de espectrofotometria e cromatografia de camada fina (TLC), respectivamente. Para revelação das cromatofolhas de TLC utilizou-se *Alternaria brassicicola*. O delineamento experimental foi completamente casualizado com oito repetições/tratamentos. A pulverização preventiva com fosfito de potássio aos sete dias antes da inoculação não reduziu a severidade da MFG e não aumentou a atividade de POX em relação às testemunhas. Nenhum composto com atividade antifúngica foi detectado. **Apoio Financeiro:** CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico